

DIÁLOGOS, 15 ANOS

A Revista *Diálogos* está completando 15 anos de atividades ininterruptas em 2011. A cada ano, a Revista vem sedimentando o seu espaço no cenário científico nacional e internacional; e hoje é um dos mais importantes periódicos da área de História no Brasil.

A Revista, que é publicada na versão impressa e distribuída gratuitamente para centenas de bibliotecas no Brasil e no Exterior, mantém todos os seus números disponibilizados na íntegra na internet, sendo que os artigos podem ser acessados e baixados gratuitamente. A Revista pode ser acessada pelo sítio: www.uem.br/dialogos ou pelos sítios dos mais conhecidos indexadores internacionais.

Desde 1997 foram publicados 290 artigos, 58 resenhas de livros e 42 resumos expandidos de Dissertações e Teses. Dos 290 artigos publicados, 197 foram de autores brasileiros e 93 de autores estrangeiros. Os autores brasileiros são oriundos de 49 diferentes universidades brasileiras; já os autores estrangeiros pertencem a 18 países distintos. Entre os pesquisadores nacionais, os das Universidades de São Paulo (USP), Federal Fluminense (UFF), Estadual de Londrina (UEL), Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Federal da Grande Dourados (UFGD) e Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) são os que mais demandam, respectivamente, a Revista. Entre os pesquisadores estrangeiros, os autores da Argentina, Paraguai, França, Inglaterra e Estados Unidos são os que mais publicam na *Diálogos*, o que demonstra a boa circulação e repercussão da revista fora do país.

Durante esses anos, avançamos em diversos tópicos. A Revista internacionalizou o Conselho Editorial e o Conselho de avaliadores externos. Os artigos estão indexados nas mais importantes bases internacionais. Em 2010, foi criada uma nova plataforma digital, visando melhor desempenho no fluxo de submissão, avaliação, editoração e publicação dos artigos. Com isso, todos os artigos passaram a receber o código do *The Digital Object Identifier* (DOI), visando facilitar a identificação digital dos artigos e textos publicados. Hoje, a Revista se enquadra em todos os critérios de classificação de periódicos de nível A, estipulado pelo Documento de Área de História da Capes.

Queremos aproveitar esse espaço para agradecer todos aqueles que colaboram com a Revista nestes 15 anos, mas especialmente aos integrantes do Conselho Editorial, aos anônimos consultores externos, aos

funcionários da Secretaria de Redação e aos ex-editores da Revista que, cada um ao seu tempo, contribuíram de forma decisiva para o sucesso da publicação. Cabe-nos, a partir de agora, como na canção de Almir Sater e Renato Teixeira, “tocar em frente”.

Neste número, que ora apresentamos à comunidade científica, a mesa redonda discute o tema “A história nos livros didáticos”, tendo como referência a questão da Guerra do Paraguai, e de como esta guerra é interpretada em manuais escolares da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

No espaço reservado aos artigos, são quatro contribuições, todos focados no período recente. No primeiro texto, discute-se a repercussão da revolução cubana e a sua relação com o movimento comunista internacional. No segundo, a história da Ação Popular (AP) é revisitada, à luz de suas próprias experiências. No terceiro artigo, analisa-se o papel da Igreja Católica na organização do associativismo rural no Rio Grande do Sul, mas sem deixar de realizar um diálogo mais amplo com os temas nacionais. O tema das disputas políticas em torno da memória sobre a ditadura militar é o foco do quarto artigo.

Na seção “Documentos”, o professor Peter Johann Mainka, da Universidade de Würzburg, apresenta um balanço das reflexões da historiografia alemã sobre os documentos da Companhia de Jesus.

No fim do número, há ainda três resenhas e um resumo de Dissertação.

Queremos agradecer a todos os autores, avaliadores externos, revisores e os funcionários do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Maringá, pelo empenho na realização do processo editorial, fundamentais para o sucesso da publicação deste número.

Por fim, um agradecimento especial à **Fundação Araucária**, ao **CNPq**, e à **CAPES** que viabilizaram o suporte financeiro para tornar realidade mais uma edição da Revista *Diálogos*.

Angelo Priori
pelo Conselho Editorial.

DIÁLOGOS, 15 YEARS

In this year of 2011, the journal DIÁLOGOS is celebrating 15 years of uninterrupted activities. Each and every year the magazine has solidified its place into the national and the international scientific scene, which led it to a position as one of the most important History journals in Brazil nowadays.

The issues are printed and distributed for free to hundreds of libraries in Brazil and some foreign countries as well. Moreover, it keeps all the previous editions fully available on the Internet, where the articles can be accessed and downloaded for free. The magazine is easily seen through the website: www.uem.br/dialogos or through the websites of the best known international indexes.

Beginning in 1997, the journal has already published 290 essays, 58 book reviews and 42 extended abstracts of dissertations and theses. Out of the 290 essays published, 197 belonged to Brazilian authors, and the other 93 to foreign authors. The Brazilian authors are from 49 different universities in Brazil, as for the foreign authors, they belong to 18 different countries. Among the national researchers, the ones that most demand the journal are from: the Universities of São Paulo (USP), the Federal Fluminense University (UFF), the University of Londrina (UEL), the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), the Federal University of Grande Dourados (UFGD), and also the State University of the West in Paraná (Unioeste). Throughout the foreign researchers, authors from Argentina, Paraguay, France, Britain and the United States of America are the ones who publish the most on DIÁLOGOS, which shows how well the journal is received outside its origin country.

Throughout all those years, the journal has advanced many and many steps in various concerns. The Editorial Board and the Board of External Evaluators have been internationalized. The articles are indexed into the major international databases. In 2010, a new digital platform was created aiming at a better performance into the flow of submission, review, editing and publication of articles. Thus, all the articles have so far received a code from *The Digital Object Identifier* (DOI) in order to facilitate the digital identification of the essays and the texts published. Today, DIÁLOGOS fulfills all the criteria for classification of level-A journals required by the History Field Document from *Capes* (Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Coordination for the improvement of the graduated staff).

Moving towards this issue, we want to thank all those who have been collaborating with the journal in those 15 years. A special thanks to the members of the Editorial Board; to the anonymous external consultants; to the editorial staff; and to the former editors of this journal that have contributed to the success of all the publications released so far. From now on, we might “move on” – quoting a song by Almir Sater and Renato Teixeira.

In this issue, which is now presented to the scientific community, there is a round table discussing the theme “History Textbooks”. It refers to the matter of the Paraguayan War and how it is interpreted in the textbooks from Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay.

The space provided for the essays brings out four contributions, all focusing in the recent year history. The first essay discusses the impact of the Cuban revolution and its relationship with the international communist movement. In the second one, the Popular Action (PA) story is revisited in light of its own experiences. The third paper analyzes the role of the Catholic Church in the organizations of rural associations in Rio Grande do Sul and also conducts a dialogue with some broader national issues. The political disputes around the memory of the military dictatorship is the focus of the fourth article.

In the “*Documents*” session, Professor Johann Peter Mainka from the Würzburg University presents a reappraisal of the German historiography reflections on the documents of the “Jesus Company” (Companhia de Jesus).

There are also three reviews and one extend abstract of a dissertation to close up the issue.

We want to thank all the authors, the external evaluators, the revisers and the employees of the Post-Graduate History Program from the State University of Maringa (UEM) for the commitment towards the editorial process, which was fundamental to the successful publication of this issue.

Finally, special thanks to the **Araucaria Foundation**, to the **CNPq**, and to the **CAPES** which provided the financial support that made this issue of the journal DIÁLOGOS come true.

Angelo Priori
for the Editorial Board

DIÁLOGOS, 15 AÑOS

En 2011, la Revista *Diálogos* completa 15 años de actividades ininterrumpidas. A cada año, la revista ha ido sedimentando su espacio en el escenario científico nacional e internacional, y hoy es una de las publicaciones periódicas más importantes en el área de Historia, en Brasil.

La revista, que es imprimida y distribuida gratuitamente para centenas de bibliotecas de Brasil y del Exterior, puso a disposición todos sus números en internet en forma íntegra, para que los interesados puedan acceder a los artículos y bajarlos sin costo alguno. La revista puede ser consultada en la página www.uem.br/dialogos o a través de las páginas de los índices internacionales más conocidos.

Desde 1997, fueron publicados 290 artículos, 58 reseñas de libros y 42 resúmenes expandidos de disertaciones de maestrías y tesis de doctorados. De los 290 artículos publicados, 197 pertenecen a autores brasileños y 93 a autores extranjeros. Los autores brasileños son oriundos de 49 universidades diferentes de Brasil, mientras que los autores extranjeros pertenecen a 18 países distintos. Entre los investigadores nacionales, los de las Universidades de San Pablo (USP), Federal Fluminense (UFF), Estatal de Londrina (UEL), Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Federal de Grande Dourados (UFGD) y Estadual del Oeste de Paraná (Unioeste) son los que más demandan la revista. Entre los autores de origen extranjero, investigadores de Argentina, Paraguay, Francia, Inglaterra y EEUU son los que más publican en la revista *Diálogos*, lo que demuestra su amplia circulación y repercusión fuera del país.

A lo largo de estos años avanzamos en diversos aspectos. La revista internacionalizó tanto su Consejo Editorial como el Consejo de evaluadores externos. Los artículos están en el índice de las bases internacionales más importantes. En el 2010, se creó una nueva plataforma digital con el objetivo de mejorar el desempeño del flujo de envío, evaluación, edición y publicación de los artículos. Con ello, los artículos comenzaron a recibir el código del *The Digital Object Identifier* (DOI), lo que facilita su identificación digital. Hoy, la revista *Diálogos* se encuadra en todos los criterios de clasificación de publicaciones periódicas de nivel A, según lo estipula el Documento del Área de Historia de la Capes.

Queremos aprovechar este espacio para agradecer a todos aquellos que colaboraron con la revista durante estos 15 años, muy especialmente a los integrantes del Consejo Editorial, a los anónimos consultores externos,

al personal de la secretaría de redacción y a los ex editores de la Revista que, cada uno a su tiempo, contribuyeron de forma decisiva para el éxito de esta publicación. A partir de ahora, nos cabe, como dice la canción de Almir Sater y Renato Teixeira, “ir para adelante” (*tocar em frente*).

La mesa redonda de este número, que presentamos hoy a la comunidad científica, discute el tema “La historia en los libros didácticos”, teniendo como referencia la cuestión de la Guerra del Paraguay y cómo dicha guerra es interpretada en los manuales escolares de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay.

En el espacio reservado a los artículos contamos con cuatro contribuciones enfocadas en un período reciente. En el primer texto, se discute la repercusión de la revolución cubana y su relación con el movimiento comunista internacional. En el segundo, la historia de la Acción Popular (AP) es revisitada a la luz de sus propias experiencias. En el tercer artículo, se analiza el papel de la Iglesia Católica en la organización del asociacionismo rural en Río Grande do Sul, pero sin dejar de lado un diálogo más amplio con los temas nacionales. El tema de las disputas políticas en torno de la memoria sobre la dictadura militar es el eje del cuarto artículo.

En la sección “Documentos”, el profesor Peter Johann Mainka, de la Universidad de Würzburg, presenta un balance de las reflexiones de la historiografía alemana sobre los documentos de la Compañía de Jesús.

Al finalizar este número, hay tres reseñas y un resumen de disertación de maestría.

Queremos agradecer a todos los autores, evaluadores externos, revisores y a los funcionarios del Programa de Post Grado en Historia de la Universidad Estatal de Maringá por el empeño en la realización del proceso editorial, fundamental para el éxito de la publicación de este número.

Por último, un agradecimiento especial a la **Fundación Araucaria**, al **CNPQ**, y a la **CAPES** que viabilizaron el apoyo financiero para tornar realidad una edición más de la revista Diálogos.

Angelo Priori
Consejo Editorial